

EDITORIAL

O ACESSO ABERTO E A VIA DOURADA

Profa. Dra. Valéria Aparecida Bari'

Editora Científica Responsável

Prezados leitores, sejam todos muito bem-vindos ao volume cinco de nosso periódico, semestral e bilíngue, da Revista Cajueiro: Ciência da Informação e Cultura da Leitura. Seu lançamento, em 2025, foi resultado das candidaturas de pesquisadores voltados para a formação de leitores e cultura da leitura, além de tópicos especiais em Ciência da Informação. O Grupo de Pesquisa em Leitura, Escrita e Narrativa (GRUPO PLENA-UFS) segue promovendo debates e encontros, nos quais fortifica a captação de artigos para essa publicação.

Recentemente, a questão do Acesso Aberto (Open-Access – OA), assim como sua relação com a disseminação e divulgação social da produção científica, foram alvos de contemplação internacional. A Holanda, cuja política pública já estabeleceu como meta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS/IFLA/UNESCO) ter 100% de sua produção científica em OA, já conseguiu atingir 94% de produção real em 2025, devido às políticas públicas, aos financiamentos e fomentos do Conselho Holandês de Pesquisa (NWO) e da Academia real Holandesa de Artes e Ciências.

Num aparente paradoxo, os países subdesenvolvidos e em vias de desenvolvimento, como é o caso do Brasil, estão liderando junto à Holanda a viabilização do OA. No presente momento, estima-se que o Brasil esteja com o percentual de 70% de sua atual produção acadêmica em OA. No ano de 2023, no qual o Brasil se posicionou entre os dez maiores produtores científicos em nível global, publicou 156.800 artigos, sendo que 75% dos mesmos disponíveis em OA.

Existem dois pilares institucionais brasileiros para a implementação desta diretriz internacional, que democratiza o acesso ao conhecimento para além da média global, por volta de 40% das publicações. Um deles é o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), e o outro é a Biblioteca Eletrônica Científica Online (*Scientific Electronic Library Online* – SciELO). Ambas as instituições fundadas por profissionais bibliotecários, mantidas nacionalmente por equipes multidisciplinares onde os mesmos atuam com lideranças, desenvolve e apoia a implantação de repositórios, bases de dados e plataformas editoriais voltadas para periódicos e eventos científicos.

A Revista Cajueiro, nascida no Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Sergipe (DCI/UFS), que mantém a graduação em Biblioteconomia e Documentação, encontra-se perfeitamente alinhada com o ideal do Acesso Aberto. Por sua vez, a publicação em periódicos científicos, já que é condicionada à aprovação dos pares e a critérios de qualidade, constitui a chamada “via dourada” do Acesso Aberto (OA).

Sendo assim, quando você candidata uma produção a uma revista de Acesso Aberto em Via Dourada, como é o caso da Revista Cajueiro, ao mesmo tempo que produz conhecimento, também fomenta a liberdade de acesso. Para que tudo isso ocorra, o processo editorial é viabilizado por meio de softwares livres e trabalho voluntário especializado, pois os envolvidos acreditam na concretização de uma ciência para a coletividade.

ARTIGOS

Quando os artigos voltaram a chegar na nossa Revista Cajueiro, o novo problema de fluxo foi caracterizado pela falta de inscrições de leitores avaliadores. Dessa forma, durante o processo de *Double-Blind Peer Review* (revisão duplo-cega por pares) levou mais tempo do que o esperado, já que não dispúnhamos de pessoas suficientes para a indicação das avaliações.

Este fato nos levou a desenvolver campanhas de inscrições nas RSD. Acreditamos o engajamento de vocês, leitores, que são a razão principal do desenvolvimento deste trabalho editorial, nos ajude a resolver em breve esta questão. Comece fazendo sua inscrição como leitor e, se possível, como avaliador, na página da Revista Cajueiro (<<https://periodicos.ufs.br/Cajueiro/user/register>>).

Nesse número, a Revista Cajueiro recebeu somente artigos originais. Temos artigos que versam sobre Formação do Leitor e Cultura da Leitura, Narrativa Sequencial Gráfica em Análise e Temática Interdisciplinar em Ciência da Informação.

No campo da Formação do Leitor e Cultura da Leitura, Sharon Elizabet Rogoski e Keyla Andrea Santiago Oliveira discutem a leitura como construção de identidade, em seu artigo “A Ignorância não é neutra”. As leituras feministas, que se constituem como fonte de informação relevante na proteção da igualdade, dos direitos e até da segurança das mulheres, demonstram ser alvo constante de censura, classificações, banimentos e até mesmo “demonização”. Segundo as pesquisadoras, que são vinculadas

à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), o acesso à leitura já é naturalmente dificultado às mulheres, por circunstâncias sociais e civilizatórias. No entanto, movimentos sociais eclodem constantemente, a partir da Modernidade, para que todas as pessoas, principalmente as mulheres, possam desfrutar de um letramento crítico e emancipador.

Em outros momentos da vida, como o da alfabetização e dos primeiros contatos com as letras, também é possível dar acesso e instigar o letramento crítico ao leitor novato, utilizando o recurso da intersemiose. As adaptações para segmentos diferenciados de leitores, que podem ser por exemplo as crianças, é contemplado pelo artigo de Luciene Cristina Paredes Müller e Nataniel dos Santos Gomes, no artigo “Adaptação entre poema e música: projeto Crianças e a obra de Manoel de Barros”. O trânsito entre linguagens e mídias, também conhecido como intermedialidade, pode se tornar um recurso na formação do leitor e na disseminação de leituras, desde que configurado para as mediações adequadas ao público-alvo e nível de letramento. A produção do álbum *Crianças*, no qual foram musicalizadas e adaptadas para esta veiculação poesias da autoria de Manoel de Barros, poeta sulmatogrossense, nascido na primeira década do séc. XX. A peculiaridade da obra poética de Barros é o resgate da infância simples, em meio à natureza. A adaptação musical, composta pelo músico sulmatogrossense Márcio de Camillo, foi cuidadosa e adicionou ritmos regionais, que criam um ambiente identitário, ao mesmo tempo que facilitam aos ouvintes a cadência rítmica da leitura e da memória. A afetividade também pode e deve fazer parte do letramento, assim como compor um ambiente leitor acolhedor e identitário para as primeiras leituras.

Quanto à apropriação da leitura e seus conteúdos, partindo de princípios de pesquisa básica, o artigo “Da semântica estrutural à figuratividade” analisa a obra *Semântica Estrutural* de Greimas (1973), aliado ao campo da figuratividade, compreendido na obra “*Caminhos da Semiótica Literária*” de Bertrand (2003). Seus autores, respectivamente orientador e orientando do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PPGLetras, UEMS), Nataniel dos Santos Gomes e Adriano Braga Bressan dedicam-se à pesquisas básicas e aplicadas relacionadas à leitura, escrita e narrativa. Aprofundando a atribuição de sentidos como descrita por Greimas, a figuratividade de Bertrand lida com a relação entre o universo linguístico e o real, na construção de significações na leitura. Sendo assim, a

figuratividade de Bertrand aprofunda o jogo de significações, demonstrando que o leitor é que vai construir a narrativa final, a partir de seu próprio repertório interpretativo, produzindo em sua interpretação da leitura, sobretudo ficcional, possibilidades com níveis diferenciados de abstração.

Quanto a temática da Narrativa Sequencial Gráfica em Análise, temos um artigo relevante e sensível sobre o universo feminino na leitura de histórias em quadrinhos. O olhar feminino em relação ao fenômeno social da guerra é analisado pela pesquisadora Daniela dos Santos Domingues Marino, no artigo “A guerra tem rosto de mulher”. A observação de Marino é factual e segue a frisa histórica do séc. XX, comparando a representação do protagonismo feminino em guerras e conflitos armados, como representada nas histórias em quadrinhos e, de forma diferente, em obras literárias e peças cinematográficas. Suas observações nas obras ficcionais, assim como em documentos primários, secundários e terciários, levaram a verificação de que a representação feminina, diante do imaginário contrastante à realidade, tem sido um tema debatido na academia, mas ainda não está claramente observado na cultura midiática. Considerando as histórias em quadrinhos como um ambiente midiático no qual existiu a possibilidade do lugar de fala e de memória da mulher, ajudou no estabelecimento de uma memória divergente ao apagamento hegemônico do protagonismo feminino. Ao ler este artigo, seu olhar diferenciado vai compor um repertório diverso de visões, conhecimentos e aproximações da sociedade.

A colaboração seguinte, no campo da Narrativa Sequencial Gráfica em Análise, vem de dois pesquisadores, filho e pai, que têm contribuído com a publicação da Revista Cajueiro, desde o seu primeiro número. Eles são: Gabriel Ferreira Souza, que atua no campo de Design e Artes; e Salim Silva Souza, doutor em Ciência da Informação, atuante na editoração científica, como editor do periódico Revista Fontes Documentais (<https://periodicos.ufba.br/index.php/RFD>). Ao discorrer sobre a relação entre as histórias em quadrinhos e suas animações, desenvolvem uma análise intersemiótica, estabelecendo o ciclo entre fontes e manifestações dos quadrinhos, das animações, dos livros e filmes cinematográficos. A observação se dá com base num caso midiático, na aplicação dos doze princípios da animação da Disney como estruturantes do roteiro fílmico “O menino e o mundo”, candidato ao Oscar de Melhor Filme de Animação na 88ª edição da premiação, em 2016.

O primeiro artigo submetido à Revista Cajueiro, em seu volume 5, sobre a Temática Interdisciplinar em Ciência da Informação, foi “Natalis de Wailly e seu princípio de respeito aos fundos”, um artigo voltado para a vida e produção de um grande epistemólogo da Ciência da Informação. O autor, Fábio Lima Cordeiro, pesquisador que além de ser um grande ativista no campo profissional da Biblioteconomia, exerce sua profissão numa das maiores redes de bibliotecas especializadas do país, componentes da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). O campo da Biblioteconomia especializada, ao lidar com a diversidade de fontes documentais, monográficas, assim como materialidades e realias, apoia-se nos princípios de Wailly, para a concretização do campo da Organização do Conhecimento e da Informação. Este artigo nos mostra que todos podem contribuir para a construção do conhecimento em uma comunidade discursiva com as dimensões e Interdisciplinaridade da Ciência da Informação, mas a visão de alguns colaboradores é mais duradoura, por articular funções de curadoria e, ao mesmo tempo, implementar uma gestão dinâmica.

Outra produção relevante sobre os teóricos da Ciência da Informação foi o artigo “A importância de Shannon e Weaver para a Ciência da Informação”, de Adriana Sousa Silva. Atuante como consultora em gestão documental do setor público, a autora tem convivido com a explicitação de aproximações teóricas, assim como sua aplicabilidade às situações reais e específicas do trabalho com fontes de informação explícitas. A chamada Teoria da Informação, constituída com a contribuição principal de Claude Elwood Shannon e Warren Weaver, apoia os principais estudos da Ciência da Informação no paradigma físico. Sendo assim, embora esteja falando de teóricos que tiveram grande influência no séc. XX, ainda nos ajudam a compreender os artefatos e tecnologias essenciais à curadoria, tratamento e recuperação da informação.

Para finalizar, com chave de ouro, o presente número da Revista Cajueiro, temos o artigo dos pesquisadores do mestrado e doutorado profissional da Universidade Federal de Sergipe, Vanderléa Nóbrega Azevedo Cortes, Shirley dos Santos Ferreira, Jackson Ferreira de Oliveira Celestino, sob a orientação acadêmica desta editora, no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCI/UFS). O artigo “Impactos, causas e estratégias de enfrentamento às revistas predatórias” é um trabalho de revisão bibliográfica integrativa, no qual a discussão e o debate ganham uma dimensão nacional.

Como esses estudantes são integrantes do GRUPO PLENA UFS, no qual temos um trabalho sistemático de mediação e discussão da editoração científica, esta produção se configura como resultado de nossos estudos. Por esta mesma via, pregressamente, passaram estudantes que se tornaram também editores científicos, atuando nos periódicos em nível local, regional e nacional. Estudantes dos cursos da Universidade Federal de Sergipe (UFS), assim como do Instituto Federal de Sergipe (IFS) e universidades privadas, têm cumprido estágios de formação na própria Revista Cajueiro, aprendendo na prática sobre a editoração científica. A repercussão desses trabalhos também nos traz um olhar crítico sobre a produtividade científica e suas agruras. Por isso, a luta pela manutenção de uma publicação como a Revista Cajueiro é relevante para o cenário nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O coletivo do GRUPO PLENA UFS possui membros de todas as regiões do Brasil. Contudo, por ter nascido sergipano, contribui com a diversidade estética na produção científica. Ao enriquecer o referencial imagético de nossos pares e outras pessoas cujo interesse se perpetua na cultura da leitura, fortalecemos a cultura brasileira no que ela tem de mais digno. A beleza, a arte e a identidade devem pertencer a todos os brasileiros.

Desejamos desde já uma ótima leitura!

VERSÃO INTEGRAL EM LINGUA INGLESA

EDITORIAL

PhD Professor Valéria Aparecida Bari
Scientific Editor

Dear readers, welcome to volume five of our biannual bilingual journal, Revista Cajueiro: Information Science and Reading Culture. Its launch in 2025 was the result of submissions from researchers focused on reader education and reading culture, as well as special topics in Information Science. The Research Group on Reading, Writing, and Narrative (GRUPO PLENA-UFS) continues to promote debates and meetings, which strengthen the collection of articles for this publication.

Recently, the issue of Open Access (OA), as well as its relationship with the dissemination and social dissemination of scientific production, has been the subject of international consideration. The Netherlands, whose public policy has already set a target of 100% of its scientific production in OA as part of the Sustainable Development Goals (SDGs/IFLA/UNESCO), has already achieved 94% of actual production in 2025, due to public policies, funding, and support from the Netherlands Organization for Scientific Research (NWO) and the Royal Netherlands Academy of Arts and Sciences.

In an apparent paradox, underdeveloped and developing countries, such as Brazil, are leading the way alongside the Netherlands in making OA viable. At present, it is estimated that 70% of Brazil's current academic production is in OA. In 2023, when Brazil ranked among the ten largest scientific producers globally, it published 156,800 articles, 75% of which were available in OA.

There are two Brazilian institutional pillars for the implementation of this international guideline, which democratizes access to knowledge beyond the global average of around 40% of publications. One is the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (IBICT), and the other is the Scientific Electronic Library Online (SciELO). Both institutions were founded by professional librarians and are maintained nationally by multidisciplinary teams where they work with leaders, develop, and support the implementation of repositories, databases, and editorial platforms focused on scientific journals and events.

The Cajueiro Journal, created by the Department of Information Science at the University of Sergipe (DCI/UFS), which offers undergraduate degrees in Library Science and Documentation, is perfectly aligned with the ideal of Open Access. In turn, publication in scientific journals, since it is subject to peer review and quality criteria, constitutes the so-called “golden road” of Open Access (OA).

Therefore, when you submit a paper to a Golden Route Open Access journal, such as Revista Cajueiro, you are not only producing knowledge, but also promoting freedom of access. To make this possible, the editorial process is facilitated by free software and specialized volunteer work, as those involved believe in the realization of science for the community.

ARTICLES

When articles started coming back to our Cajueiro Journal, the new flow problem was characterized by a lack of reader reviewer registrations. Thus, during the Double-Blind Peer Review process, it took longer than expected, as we did not have enough people to assign the reviews.

This led us to develop registration campaigns on RSD. We believe that the engagement of you, our readers, who are the main reason for the development of this editorial work, will help us resolve this issue soon. Start by registering as a reader and, if possible, as a reviewer, on the Cajueiro Magazine website (<<https://periodicos.ufs.br/Cajueiro/user/register>>).

In this issue, Cajueiro Magazine received only original articles. We have articles on Reader Education and Reading Culture, Sequential Graphic Narrative in Analysis, and Interdisciplinary Themes in Information Science.

In the field of Reader Education and Reading Culture, Sharon Elizabet Rogoski and Keyla Andrea Santiago Oliveira discuss reading as identity construction in their article “Ignorance is not neutral.” Feminist readings, which are a relevant source of information on the protection of equality, rights, and even the safety of women, are constantly subject to censorship, classification, banning, and even “demonization.” According to the researchers, who are affiliated with the State University of Mato Grosso do Sul (UEMS), access to reading is already naturally difficult for women due to social and civilizational circumstances. However, social movements have constantly emerged

since Modernity so that all people, especially women, can enjoy critical and emancipatory literacy.

At other times in life, such as when learning to read and write and first encountering letters, it is also possible to provide access to and encourage critical literacy in novice readers by using intersemioticity. Adaptations for different segments of readers, such as children, are discussed in the article by Luciene Cristina Paredes Müller and Nataniel dos Santos Gomes, entitled “Adaptation between poetry and music: the Crianças project and the work of Manoel de Barros.” The transition between languages and media, also known as intermediality, can become a resource in reader training and the dissemination of reading, provided that it is configured for mediations appropriate to the target audience and level of literacy. The production of the album *Crianças*, in which poems by Manoel de Barros, a poet from Mato Grosso do Sul born in the first decade of the 20th century, were set to music and adapted for this medium. The peculiarity of Barros' poetic work is the revival of a simple childhood surrounded by nature. The musical adaptation, composed by the musician Márcio de Camillo, from Mato Grosso do Sul, was careful and added regional rhythms, which create an identity-building environment, while facilitating the rhythmic cadence of reading and memory for listeners. Affectivity can and should also be part of literacy, as well as composing a welcoming and identity-building reading environment for early readers.

As for the appropriation of reading and its contents, based on basic research principles, the article “From structural semantics to figurativeness” analyzes Greimas' work *Structural Semantics* (1973), combined with the field of figurativeness, as understood in Bertrand's work “*Paths of Literary Semiotics*” (2003). Its authors, respectively advisor and advisee of the Graduate Program in Letters at the State University of Mato Grosso do Sul (PPGLetras, UEMS), Nataniel dos Santos Gomes and Adriano Braga Bressan are dedicated to basic and applied research related to reading, writing, and narrative. Deepening the attribution of meanings as described by Greimas, Bertrand's figurativeness deals with the relationship between the linguistic universe and the real, in the construction of meanings in reading. Thus, Bertrand's figurativeness deepens the play of meanings, demonstrating that it is the reader who will construct the final narrative, based on their own interpretive repertoire, producing in their interpretation of reading, especially fictional reading, possibilities with different levels of abstraction.

As for the theme of Sequential Graphic Narrative in Analysis, we have a relevant and sensitive article on the female universe in comic book reading. The female perspective on the social phenomenon of war is analyzed by researcher Daniela dos Santos Domingues Marino in the article “War has a woman's face.” Marino's observation is factual and follows the historical emphasis of the 20th century, comparing the representation of female protagonism in wars and armed conflicts, as represented in comic books and, differently, in literary works and films. Her observations in fictional works, as well as in primary, secondary, and tertiary documents, led to the verification that female representation, in contrast to reality, has been a debated topic in academia, but is still not clearly observed in media culture. Considering comic books as a media environment in which there was the possibility of a place for women's speech and memory, it helped to establish a divergent memory to the hegemonic erasure of female protagonism. When reading this article, your differentiated perspective will compose a diverse repertoire of views, knowledge, and approaches to society.

The following contribution, in the field of Sequential Graphic Narrative Analysis, comes from two researchers, father and son, who have contributed to the publication of Cajueiro Magazine since its first issue. They are: Gabriel Ferreira Souza, who works in the field of Design and Arts; and Salim Silva Souza, PhD in Information Science, active in scientific publishing as editor of the journal *Revista Fontes Documentais* (<https://periodicos.ufba.br/index.php/RFD>). In discussing the relationship between comic books and their animations, they develop an intersemiotic analysis, establishing the cycle between sources and manifestations of comics, animations, books, and films. The observation is based on a media case, applying the twelve principles of Disney animation as the structure of the film script “The Boy and the World,” nominated for Best Animated Feature Film at the 88th Academy Awards in 2016.

The first article submitted to *Revista Cajueiro*, in its fifth volume, on the Interdisciplinary Theme in Information Science, was “Natalis de Wailly and his principle of respect for backgrounds,” an article focused on the life and work of a great epistemologist of Information Science. The author, Fábio Lima Cordeiro, is a researcher who, in addition to being a great activist in the professional field of Library Science, practices his profession in one of the largest networks of specialized libraries in the country, part of the Brazilian Agricultural Research Corporation (EMBRAPA). The field of specialized Library Science, in dealing with the diversity of documentary and

monographic sources, as well as materialities and realities, relies on Wailly's principles for the realization of the field of Knowledge and Information Organization. This article shows us that everyone can contribute to the construction of knowledge in a discursive community with the dimensions and interdisciplinarity of Information Science, but the vision of some collaborators is more lasting, as they articulate curatorial functions and, at the same time, implement dynamic management.

Another relevant work on Information Science theorists was the article “The importance of Shannon and Weaver for Information Science,” by Adriana Sousa Silva. Working as a consultant in document management in the public sector, the author has dealt with the explanation of theoretical approaches, as well as their applicability to real and specific situations when working with explicit information sources. The so-called Information Theory, developed mainly by Claude Elwood Shannon and Warren Weaver, supports the main studies of Information Science in the physical paradigm. Thus, although we are talking about theorists who had a great influence in the 20th century, they still help us understand the artifacts and technologies essential to the curation, treatment, and retrieval of information.

To conclude on a high note, this issue of Cajueiro Magazine features an article by master's and doctoral researchers from the Federal University of Sergipe, Vanderléa Nóbrega Azevedo Cortes, Shirley dos Santos Ferreira, and Jackson Ferreira de Oliveira Celestino, under the academic guidance of this publisher, in the Graduate Program in Information Science at the Federal University of Sergipe (PPGCI/UFS). The article “Impacts, causes, and strategies for dealing with predatory journals” is an integrative literature review, in which the discussion and debate take on a national dimension.

As these students are members of the PLENA UFS GROUP, in which we have a systematic work of mediation and discussion of scientific publishing, this production is the result of our studies. Previously, students who have also become scientific editors, working in local, regional, and national journals, have followed this same path. Students from courses at the Federal University of Sergipe (UFS), as well as the Federal Institute of Sergipe (IFS) and private universities, have completed training internships at Revista Cajueiro itself, learning about scientific publishing in practice. The repercussions of this work also give us a critical view of scientific productivity and its hardships. For this reason, the struggle to maintain a publication such as Revista Cajueiro is relevant to the national scene.

FINAL CONSIDERATIONS

The GRUPO PLENA UFS collective has members from all regions of Brazil. However, having been born in Sergipe, it contributes to aesthetic diversity in scientific production. By enriching the visual reference of our peers and others whose interest in the culture of reading is perpetuated, we strengthen Brazilian culture in its most dignified form. Beauty, art, and identity should belong to all Brazilians.

We wish you a great read!